



*“A fé na ressurreição
nos abre à comunhão fraterna
que vai além dos umbrais da morte...”
(RdV 24)*



Ontem, dia 17 de setembro de 2012, às 23hs50
na comunidade de Pescara,
retornou à casa do Pai a nossa irmã

GRAZIELLA PIERA ZANELLA

com 68 anos de idade e 49 anos de vida religiosa

“Senhor, não demore” (Salmo 69) Estou pronta!” Foram as últimas palavras que a Ir. Graziella me disse no telefone, como por um fio voz, três dias antes da sua vida terrena concluir-se: *“Senhor tende piedade de mim! Quero ir para o Paraíso!”* Com esta certeza no coração entregou definitivamente a sua vida ao Bom Pastor e assim realizou-se aquilo que escreveu no ano de 1968, antes da profissão perpétua:

“Sinto-me indigna de tal graça pelas muitas incorrespondências, mas confio na misericórdia divina que é sempre grande para com quem se arrepende. Sinto também de ser incapaz, somente com as minhas forças, de realizar aquilo que estou prestes a prometer ao Senhor, mas sinto também que estou confiante nas palavras de Cristo: “Tudo o que pedires ao Pai em meu nome, recebereis.” Graziella nasceu no dia 9 março de 1944 em Piove di Sacco (PD) em uma família cristã, simples e laboriosa. Última dos seis filhos, foi batizada no dia 13 de março de 1944 e crismada no dia 8 de junho de 1952, em Budrione-(PD).

Na sua paróquia de origem amadureceu a vocação religiosa e entrou na Congregação no dia 16 de agosto de 1961 em Albano Laziale (RM) – casa mãe. Iniciou o tempo de sua formação e no dia 2 de setembro de 1962 entrou no noviciado, emitiu os primeiros votos no dia 3 de setembro de 1963 e recebeu o nome de Ir. Piera, em Albano. Permaneceu na casa mãe por um ano como estudante. Do ano de 1964 a 1966 foi enviada para Lignano Sabbiadoro (UD), onde se dedicou à propaganda e assumiu o serviço de cozinheira no jardim de infância. Depois voltou para Albano para os estudos e recebeu o diploma do magistério, onde também se preparou para a profissão perpétua emitindo os votos no dia 3 de setembro de 1968.

Era de caráter bom, muito generosa e disponível para com todos, amava de modo privilegiado os pobres, assumindo um estilo de vida sóbrio e essencial. Não gostava de falar de si mesma e sabia ser social e solícita, sempre pronta para criar a comunhão, buscando a paz nas relações. Tinha um certo espírito humorístico, capaz de alegrar e descomplicar as coisas.

Amava a Congregação, a vida fraterna, a oração e procurava encarnar a cada dia a certeza que lhe acompanhou desde a primeira profissão: *“Com o auxílio do Senhor estou certa de ser fiel a Ele por toda a vida”.*

Do ano 1968 a 1981 dedicou-se treze anos ao apostolado, sobretudo ao ensino e a

pastoral familiar, nas paróquias de Cavatigozzi (CR), onde fez o seu estágio como professora de jardim da infância e depois em Castanea (ME) e Pannarano (BN).

Depois de um breve tempo em Albano para um ano sabático, retornou para a pastoral direta, nos anos de 1982 a 1998, em Taranto e em Rossano Stazione (CS). De 1988-1990, morou dois anos em Albano para ajudar nas várias exigências da sede provincial

No ano de 1990, retornou para o apostolado, vivendo oito anos em Doria (CS) e depois quatorze em Pescara, onde expressou toda a sua paixão pastoral, dedicando-se ao ensino de religião na escola elementar, na coordenação da catequese de primeira comunhão e crisma, na animação litúrgica, na formação dos ministros e na coordenação da Cáritas. Não descuidava das viúvas, as quais acompanhava com cuidado, dedicando-se também aos centros de escuta dos ciganos e às visitas as famílias e idosos. Em 2008 foi enviada por um ano na comunidade paroquial de Samassi (CA) e depois voltou para Pescara em Julho de 2011 e aí foi diagnosticado um carcinoma pulmonar já em estado avançado.

Ir. Graziella viveu com serenidade cada etapa de sua doença e não parou de dedicar-se ao seu povo até o fim: *“Sinto que amo o povo, mesmo sentindo o cansaço da idade, das novas inserções, dos novos métodos de conceber a pastoral...”* Três dias antes de partir deste mundo confiou a uma co-irmã: *“Agradeço pelos cuidados que tivestes para comigo. Eu amei a Congregação e agradeço o Senhor que teve sempre misericórdia de mim. Senti-me sempre amada por Ele. Agradeço ao pároco e o vigário pelo zelo pastoral e a generosidade para com os pobres. Agradeço a Cáritas, as catequistas e todas as pessoas da paróquia, porque eu sempre quis bem a todos. Agradeço aos médicos que cuidaram de mim até o fim. Estou pronta!”*

Obrigada também a você, Ir. Graziella, pelo seu testemunho de vida que nos ensina como se deve viver e morrer, como uma boa Pastorinha: *“Morre bem, quem vive bem. Tem-se uma morte confiante, quando se fez a vontade de Deus em vida e no leito de morte se faz a aceitação da morte. Jesus agora nos dará o último e dulcíssimo mandamento: ‘Veni sponsa Christi, accipe coronam’”.* (Beato Tiago Alberione PrP VI, 1953, p. 149).

Recorde-se de nós, suas irmãs, de seus familiares e das pessoas que você amou sem reservas, nas diversas comunidades paroquiais e interceda para todos nós, pedindo misericórdia divina.

Ir. Marta Finotelli

Superiora geral

Roma, 18 de setembro de 2012

S. Giuseppe da Copertino